Por que o Criador deu aos humanos a capacidade de escolher entre a descrença e a fé?

'E diga: A verdade é do seu Senhor. Então, quem quiser, que creia, e quem quiser, que negue...' (Al-Kahf: 29).

O Criador poderia nos ter compelido à obediência e à adoração, mas a coerção não alcançaria o objetivo pretendido para a criação do ser humano.

A sabedoria divina foi manifestada na criação de Adão e em sua distinção através do conhecimento.

'E Ele ensinou a Adão os nomes de todas as coisas. Em seguida, os apresentou aos anjos e disse: Digam-Me os nomes destes, se é que sois verídicos.' (Al-Baqarah: 31).

E concedeu-lhe a capacidade de escolha.

E dissemos: Ó Adão! Habita tu e tua esposa no Paraíso e come, abundantemente, onde quiseres, mas não te aproximes desta árvore, para não serdes dos injustos.' (Al-Baqarah: 35).

E abriu para ele a porta do arrependimento e do retorno, pois a escolha inevitavelmente leva ao erro, deslize e desobediência.

'Então, Adão recebeu de seu Senhor palavras, e Ele aceitou seu arrependimento. Por certo, Ele é o Perdoador, o Misericordioso.' (Al-Baqarah: 37).

E Deus quis que Adão fosse um vice-regente na terra.

'E quando teu Senhor disse aos anjos: Por certo, farei um sucessor na terra. Eles disseram: Pôrás nela quem semeará a corrupção nela e derramará sangue, enquanto nós Te glorificamos com louvores e proclamamos a Tua santidade? Ele disse: Por certo, Eu sei o que não sabeis.' (Al-Baqarah: 30).

O livre-arbítrio e a capacidade de escolha, em si mesmos, são uma bênção se usados e direcionados de forma correta e adequada, e são uma maldição se

explorados para propósitos e objetivos corruptos.

A vontade e a escolha devem ser cercadas de riscos, tribulações, lutas e esforços internos. Elas são, sem dúvida, um grau e uma honra maiores para o ser humano do que a subserviência que leva a uma felicidade ilusória.

'Não são iguais os que ficam sentados, dentre os crentes, exceto aqueles que têm uma incapacidade, e os que se esforçam com seus bens e suas vidas no caminho de Deus. Deus concedeu um grau superior aos que lutam com seus bens e suas vidas sobre os que permanecem sentados. A todos Deus prometeu o bem, mas Deus distinguiu os que lutam sobre os que permanecem sentados com uma recompensa grandiosa.' (An-Nisa: 95).

Qual seria o sentido da recompensa e do castigo se não houvesse escolha pela qual merecêssemos ser recompensados?

E tudo isso com a consciência de que o livre-arbítrio concedido ao ser humano é de fato limitado nesta vida, e Deus, exaltado seja, nos responsabilizará apenas pelo que nos deu liberdade de escolha. As circunstâncias e o ambiente em que crescemos não foram nossa escolha, assim como não escolhemos nossos pais, nem controlamos nossas formas e cores.